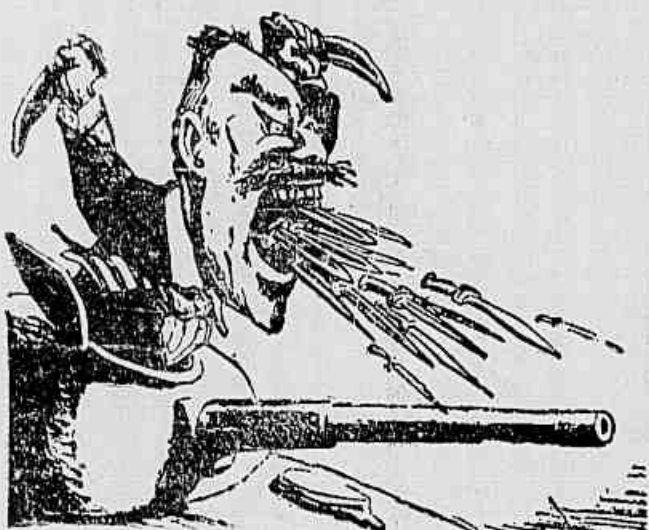


# Repercute no Parlamento o Manifesto de Apoio à III Convenção Nacional de Defesa do Petróleo

## DENUNCIADAS POR 3 SENADORES NO MONROE AS VIOLÊNCIAS CONTRA OPERÁRIOS E MILITARES

★ NA TERCEIRA PÁGINA...

### EM SINAL DE REPULSA A ACHESON



A medida que vai se aproximando o dia em que a América do Sul se encontra com o criminoso de guerra Dean Acheson, vão se acentuando, em todo o país, as demonstrações de repulsa patriótica por parte do nosso povo. Nos muros e nas paredes das casas nas cidades e no campo ecoa sempre mais alto o grito de "Fora Acheson". É isso, o que vem ecoando neste capital, em Niterói, São Paulo, por todo o país. É a consciência patriótica do povo que se traduz em — luta —

# RASGADA A BANDEIRA AMERICANA NAS RUAS DE SÃO PAULO

## CENTENAS DE PERSONALIDADES NO BANQUETE A JORGE AMADO

56 deputados e numerosos vereadores, escritores, jornalistas, magistrados, professores, artistas, médicos, advogados, compositores e engenheiros solitários com a homenagem ao grande romancista brasileiro — O autor de "Jubiabá" será saudado pelo prof. Homer o Pires

Chegado recentemente da Europa e do Oriente, onde esteve durante 4 anos, em missão de intercâmbio cultural, o romancista Jorge Amado, que é atualmente o autor brasileiro mais lido e prestigiado no mundo, com suas obras traduzidas em 24 idiomas, será homenageado, hoje, com um grande almoço, a realizar-se às 17 horas no Automóvel Clube.

A iniciativa dessa justa e televisual: o embaixador e neômita Olegário Mariano, o jurista Nestor Duarte, membro da bancada italiana na Câmara Federal, o poeta Jorge de Lima, o escritor Amílcar Machado, o pintor Cláudio Portinari, o arquiteto Oscar Niemeyer, o teatrólogo Odvaldo Vianna e o ator Radúlio Mayer.

Saudará Jorge Amado o professor Homer o Pires, AS ADESOES Além de outras personalidades, cujos nomes publicamos em edições anteriores, aderiram à manifestação a Jorge Amado: deputados Benedito Valdeiros, Danton Coelho, Lúcio Vargas, Alomar Baleiro, Menotti del Picenia, Nestor Jost, Antônio Baibito, Tarciso Vieira de Melo, Artur Azeite, Paulo Laura, Flores da Cunha, Eneide Sales, Lopo Coelho, José Fontes Romero, Coutinho Cavalcanti, Breno da Silveira, Vitor Lins, Aurélio Moura, Andrade, Roberto Moreira, Castello Cabral, Campos Vergal, Barros Carvalho, Luis Viana Filho, Nelson Carneiro, Joel Prestid, Euzébio Rocha, Jonhann Maria, Manduca, Engenheiro Muniz Falcão, Alberto Botino, Saulo Ramos, José Guimarães, Joaquim Viçosa, Getúlio Moura, Lobo Caracero, Celso Paganha, Antônio Maria Correia, Jaime Araújo, Orlando Dantas, Arnaldo Cerdido, Vasconcelos Costa, Benedito Mergulhão, Hermes Pereira de Souza,



Jorge Amado

significativa homenagem ao grande criador de "Jubiabá", "Mar Morto", "Capitães da Areia", "O Mundo da Paz", "Serra Vermelha" e "Farras do Sem Fim", entre tantos outros livros que o consagraram definitivamente, partiu de um grupo de ilustres figuras de nossos meios in-

tellectuais: o embaixador e neômita Olegário Mariano, o jurista Nestor Duarte, membro da bancada italiana na Câmara Federal, o poeta Jorge de Lima, o escritor Amílcar Machado, o pintor Cláudio Portinari, o arquiteto Oscar Niemeyer, o teatrólogo Odvaldo Vianna e o ator Radúlio Mayer.

Saudará Jorge Amado o professor Homer o Pires, AS ADESOES Além de outras personalidades, cujos nomes publicamos em edições anteriores, aderiram à manifestação a Jorge Amado: deputados Benedito Valdeiros, Danton Coelho, Lúcio Vargas, Alomar Baleiro, Menotti del Picenia, Nestor Jost, Antônio Baibito, Tarciso Vieira de Melo, Artur Azeite, Paulo Laura, Flores da Cunha, Eneide Sales, Lopo Coelho, José Fontes Romero, Coutinho Cavalcanti, Breno da Silveira, Vitor Lins, Aurélio Moura, Andrade, Roberto Moreira, Castello Cabral, Campos Vergal, Barros Carvalho, Luis Viana Filho, Nelson Carneiro, Joel Prestid, Euzébio Rocha, Jonhann Maria, Manduca, Engenheiro Muniz Falcão, Alberto Botino, Saulo Ramos, José Guimarães, Joaquim Viçosa, Getúlio Moura, Lobo Caracero, Celso Paganha, Antônio Maria Correia, Jaime Araújo, Orlando Dantas, Arnaldo Cerdido, Vasconcelos Costa, Benedito Mergulhão, Hermes Pereira de Souza,

## SANGUE E PETRÓLEO EXIGE ACHESON

No momento em que Acheson apronta as malas para o Brasil, o Chase National Bank — o banco da Standard Oil — tem o desplante de apontar para a nossa terra o exemplo da Venezuela no que diz respeito à entrega do petróleo ao truste norte-americano. Isto foi publicado na resenha trimestral do Chase Bank, segundo informa um telegrama da United Press. Não faltava mais nada! O Brasil reduzido a uma Venezuela, com as Universidades fechadas, o povo passando ainda mais fome, os campos de concentração superlotados de homens das mais diferentes convicções políticas, os operários trabalhando sob o gume do fétter inique.

Em uma desesperada tentativa para conseguir transformar o Brasil em uma Venezuela é que Acheson vem a Acheson, o sinistro rufado dos Rockefeller, hoje na direção da política exterior dos Estados Unidos, quer arrancar no nosso povo aquilo que só ao povo pertence e que não cederá a ninguém, custe o que custar.

### BARGANHA REPUGNANTE

Ao mesmo tempo, as agências telegráficas do imperialismo agitam promessas de empréstimos em dólares, relacionando-as diretamente à viagem de Acheson. Esses dólares — segundo as mesmas agências — seriam para ser aplicados em planos de "fomento" relacionados com a produção de materiais estratégicos para os Estados Unidos, a construção de bases e mais quartéis, etc.

Acheson virá assim disposto a exigir o seguinte a Getúlio: dará dólares para o governo aplicar em preparativos de guerra, e em troca Vargas lhe entregará o nosso petróleo e o sangue dos jovens soldados brasileiros a serem sacrificados na guerra do imperialismo. Este repugnante negócio já foi objeto de convergências por parte de Moreira Sales — embaixador nomeado por Getúlio nos Estados Unidos — e homem cuja casa bancaria aqui não passa de uma filial do acima citado Chase Bank, o banco da Standard.

### O PAPEL DE GOIS MONTEIRO

Gois Monteiro viajou para Recife onde se encontrará com os militares norte-americanos que vem acompanhando Acheson, a fim de acertar com eles os detalhes referentes ao tenebroso negócio do sangue dos brasileiros. Todos devem estar lembrados de que foi Gois Monteiro o homem enviado há tempos por Getúlio aos Estados Unidos, a fim de ali tratar da remessa de tropas brasileiras para a Coreia. Gois Monteiro declarou na época que o governo brasileiro enviaria tropas com tempo útil. A chegada de Acheson significa que este perigo é agora mais iminente do que nunca.

## Comício e Passeata de protesto -- Queima de judas

S. PAULO, 26 (L.P.) — Numerosas populares, em colunas coradas, realizaram ontem, uma passeata pelas ruas da cidade de protesto contra a vinda do gangster americano Acheson. De frente à fábrica de chapéus Ramonsoni improvisou-se um comício.

Na Lapa houve outro comício com mais de mil pessoas participando das manifestações de repúdio

## SAUDAÇÃO A O. P. C. B.



HEVER HODJA, chefe do governo da Albânia, enviou mensagem saudando o 30º aniversário do P. C. B. (Texto na 8ª página)

## "Arma condenável Sob todos os aspectos"

Entrevistado ontem pela nossa reportagem, na Câmara Federal, a propósito da guerra bacteriológica, o deputado Luthero Vargas (PTB) assim se pronunciou:

— A guerra bacteriológica, como arma, é condenável sob todos os aspectos.



Em caríssimos caminhões-frigoríficos, comprados com o dinheiro do povo, Vargas manda vender osso e pelanca à população carioca.

## ÔSSO COM PELANCA CONGELADA VENDIDO AO POVO PELA COFAP

Grossa demagogia de Vargas para encobrir a verdadeira causa do alto preço da carne — Em frente à Central do Brasil formava-se grande fila de gente para comprar a intragável "carne popular" — Nos açougues o produto sobra por falta de compradores

O governo iniciou uma grossa demagogia através da COFAP, a qual espalhou pela cidade 12 caminhões-frigoríficos para vender o produto congelado importado da Argentina, por 12 e 5 cruzeiros conforme seja do primeiro com osso ou simplesmente osso coberto de sebo e de uma pelanca congelada.

Sabendo-se que esta capital tem uma população de quase 3 milhões de habitantes essa quantidade representa uma gota d'água num oceano.

centes às companhias imperialistas, como a Wilson, a Swift, Anglo e tantas outras.

### A CARNE SOBRA NAS AÇOGUES

Enquanto isso, a carne boa sobre os açougues porque o povo não tem dinheiro para comprá-la. 20 cruzeiros é quanto custa o quilo. Sómente os ossos são vendidos sob o rótulo de carne popular.

No açougue Brasil, que visitamos, grande quantidade de carne estava amontada sobre os balcões e depenurada nos ganchos. Raríssimos fregueses entravam para comprar.

O sr. Matos, um dos encarregados do açougue, esclareceu-nos a razão. Com os continuos aumentos do ano passado para cá, houve uma brutal queda na venda do produto, atingindo a cerca de 50%.



LUIZ FERREIRA GUIMARÃES encabeça a campanha "União", assim denominada porque compreende jornalistas de todas as opiniões e representações de todos os tipos de trabalho profissional da imprensa, e que deve ser afragada hoje nas urnas do Sindicato. Os candidatos formulam um apelo no sentido de que todos compareçam ao pleito e acenem que a sua maior preocupação no momento é ser atingido o quórum. (Maiores detalhes na 5ª página.)

## STALIN, AMADO COMO UM PAI PELO SEU POVO

O desembargador João Pereira Sampaio, de regresso da União Soviética, fez-nos as declarações que ontem publicamos. Hoje na 3ª página outra entrevista com aquele Magistrado, em que ele aborda outros aspectos do país que visitou.

«Fale-se em Stalin — diz ele — e os olhos curvulosos dos homens, das mulheres, das crianças, nos contemplam felizes como irmãos».

«As ruas de Moscou são de uma limpeza tal que eu mesmo: tinha acanhamento de jogar cinza de cigarro numas sarjetas».

«VI trabalhadores na Ópera, alegres, felizes, sentados nos mesmos lugares em que sentavam os príncipes, os ditadores, os condes da nobreza zarista».

O mais impressionante foi a massa humana, na Praça Vermelha, desfilando ininterruptamente durante oito horas.

## PREPARATIVOS NO EXÉRCITO PARA A GUERRA BACTERIOLOGICA

No dia 2 de julho, às 20.30 horas, na Academia Brasileira de Medicina Militar, à rua Mun-

corvo Filho, o Ten. Cel. Palma Gonçalves pronunciou uma conferência sobre a guerra bacteriológica.

## Capanema quer encerrar A discussão da Petrobrás Antes que chegue Acheson

Declarou na bancada de imprensa que de qualquer maneira encerraria a discussão segunda-feira. Que nesse sentido já tinha encaminhado requerimento. Segunda-feira é 30. Dois dias depois chegaria Acheson.

Na 3ª página detalhes desta notícia e outras notas, inclusive a declaração do deputado Breno da Silveira de que a votação da Petrobrás não estava livre de injunções de poderosos interesses estrangeiros. E a propósito fez referência à "evitantes" que estão sendo esperados no Brasil.

## 289 Mil Assinaturas Pela Paz na Bahia

Segundo comunicado do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, aproxima-se o Estado da Bahia da cobertura de sua quota de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz. Já foram coletadas, até o momento, 289.420 firmas, achando-se a quota fixada em 300 mil assinaturas. Por outro lado, notícias de Pernambuco, que cobriu recentemente sua quota, adiantam ter sido coletadas um total de 362 mil assinaturas pela paz na região Nordeste.



## Notas e INFORMAÇÕES

SEALAS-TELRAZ, - TELEFONE: 62-1073

TELEFONE: 62-1074

to work the pasture inter-  
são para seus numerosos touros. A  
teatro mostra pelo jovem pos-  
to João Machado.

Teatro Social pelo jovem poe-  
la João Machado.

TELEFONE: 62-1074

As despesas devarão na soma. Ter os converendo do que sera, ração para esse numero de

Teatro Social pelo jovem poe-  
la João Machado.

TELEFONE: 62-1074

As despesas devarão na soma. Ter os converendo do que sera, ração para esse numero de

Teatro Social pelo jovem poe-  
la João Machado.

TELEFONE: 62-1074











# Indignação em Todo o Mundo Contra o Bombardeio do Yalu

## Medida de Desespêro

O Forcing Office expediu comunicado sobre a questão de maior ligação anglo-americana nas esferas política e militar em relação com as operações na Coreia, enquanto o comunicado se divulgava, em Londres, que Acheson teria dado explicações satisfatórias sobre o fato de não ter sido consultada a Inglaterra a respeito do bombardeio da fronteira da Coreia com a Manchúria. Também se noticia que possivelmente uma comissão das Nações Unidas discutirá as consequências políticas daquele bombardeio. Em certos círculos oficiais há um visível empenho em desculpar os governantes americanos. Então adota-se a tática de dizer que a culpa do bombardeio não cabe aos chefes militares americanos da Coreia... e sim aos círculos políticos de Washington, onde teria havido uma confusão, causadora da falta de comunicação à Inglaterra a respeito da deliberação de bombardear as margens do Yalu.

Toda essa eufemística não resulta de nenhuma contradição fundamental, entre governantes ingleses e americanos, a respeito do bombardeio, pois os governantes ingleses e americanos constituem dois grupos igualmente responsáveis, perante o mundo, por todos os crimes que o imperialismo está cometendo na Coreia. Não é evidente o intuito dos imperialistas de não apenas prolongar, como de estender a tática a toda a guerra.

Essa nervosismo dos círculos oficiais britânicos resulta da onda de protestos que se erigeu imediatamente em toda a Inglaterra contra o monstro ato de provocação. Esses protestos, que têm sua origem no homem do povo, acitaram a Câmara dos Comuns e obrigaram a imprensa londrinesa, como o "Times", o "Daily Mail" e o "Manchester Guardian" a condenarem o bombardeio.

Na Índia, o primeiro-ministro Nehru declarou perante o Parlamento estar certo de que nenhum deputado indiano deixaria de se sentir horrorizado com o bombardeio.

O "Daily Worker" de Londres anunciou que nos meios operários de Londres já estavam sendo programadas para o fim desta semana demonstrações populares contra a atitude provocadora das nações.

O ataque aéreo às margens do Yalu, verificado justamente no se completar dois anos de guerra, está, assim, ostentando não apenas como ato de provocação, mas também, e sobretudo, como uma declaração de guerra. Ele representa a própria Inglaterra, cujos governantes, depois dos norte-americanos, são os maiores responsáveis pela agressão imperialista à Coreia. Constitui, esse ataque aéreo, mais um ato de desespêro, que se segue ao imenso ataque de armas biológicas contra o bravo povo coreano. Assim cada novo passo que dão os imperialistas, no sentido da destruição e da morte, pretendendo de tal modo sair da impasse por eles próprios criada na Coreia, traz como consequência novas ondas mundiais de protestos, que vão tornando cada vez mais impopular e cada vez mais evidentemente condenado o fracasso e sangüinaria e infame aventura dos imperialistas americanos no bravo país do Extremo Oriente.

## Exige a União Internacional dos Estudantes a Liberdade dos 27 Anti-Fascistas Espanhóis

MOSCOU, 27 (TASS) — A seção de Informação da União Internacional de Estudantes publicou, ontem, um comunicado, assim redigido:

"A União Federal de Estudantes Espanhóis informou aos Secretariados da UIE que, no fim do corrente mês, Lopez Raimundo e seus vinte e três camaradas serão postos à disposição do Tribunal Militar de Barcelona. Lopez Raimundo e seus camaradas organizaram greves e manifestações na primavera de 1951, das quais participaram milhares de estudantes da capital da Catalunha. Como se sabe, as autoridades franquistas, se vieram obrigadas a admitir o julgamento de Lopez Raimundo e seus camaradas, em virtude da campanha de protesto que se ergueu no mundo inteiro.

O julgamento que querem realizar agora os franquistas é considerado pela opinião pública mundial, pois não se realiza de acordo com os princípios jurídicos em vigor nos países civilizados. O ato de julgamento é considerado um ato de desrespeito à liberdade de expressão e de pensamento.

"Receção" a Acheson em Viena

VIENNA, 27 (IP) — O jornal vienense "Die Presse" informou que o Sr. Dean Acheson será recebido nesta capital com demonstrações patrióticas semelhantes às que receberam Eisenhower em Paris e Gama. Populares aglomerações manifestaram o desejo de receber o chefe da delegação dos Estados Unidos em Viena, durante a estada do Sr. Acheson em Viena.

por nos países civilizados. O ato de julgamento é considerado um ato de desrespeito à liberdade de expressão e de pensamento.



trário aos princípios da Declaração de Direitos do Homem, aprovada pela ONU

## ELEIÇÕES NO SINDICATO DOS JORNALISTAS

Apoio da Associação Brasileira de Imprensa à chapa encabeçada pelo confrade Luiz Guimarães — Programa que reflete as aspirações da toda a corporação — "Cobrir e informar" é a nossa maior preocupação, afirmam os candidatos da chapa "União"

Hoje, às 9 horas, terão início as eleições no Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro. A votação se prolongará por toda a tarde e será realizada segundo a lista pela manhã, encerrando-se às 18 horas.

A CHAPA "UNIÃO"

É a seguinte a chapa "União" que será hoje elegerá para as urnas: Presidente: Luiz Guimarães; Vice-Presidente: Álvaro Pinheiro; Secretário: João Carlos Taborda; Suplente: Maria da Graça Dutra; e Francisco de Assis Barbosa.

APOIO DA A.B.I.

Entre as muitas manifestações de apoio que a chapa tem recebido, destaca-se a da A.B.I., aprovada na última reunião do Conselho Administrativo, por proposta do seu presidente, sr. Herbert Mendes.

FALANOS OS CANDIDATOS

Em rápida sequência a nossa reportagem, aqui, ontem, alguns candidatos. O sr. Luiz Guimarães, discorreu sobre vários pontos do programa apresentado pela chapa, ressaltando o caráter de luta de todos os candidatos, de lutar por soluções urgentes para o problema da imprensa, para o problema da defesa da liberdade de expressão e da liberdade de imprensa. E, concluiu:

— Tudo isto nós o faremos com o apoio da corporação, que se manifestará pela sua maior força e interesse pela vida do Sindicato. O programa passa a ser de luta, com o apoio da corporação, com o apoio da corporação, com o apoio da corporação.

— Tudo isto nós o faremos com o apoio da corporação, que se manifestará pela sua maior força e interesse pela vida do Sindicato. O programa passa a ser de luta, com o apoio da corporação, com o apoio da corporação, com o apoio da corporação.

— Tudo isto nós o faremos com o apoio da corporação, que se manifestará pela sua maior força e interesse pela vida do Sindicato. O programa passa a ser de luta, com o apoio da corporação, com o apoio da corporação, com o apoio da corporação.

— Tudo isto nós o faremos com o apoio da corporação, que se manifestará pela sua maior força e interesse pela vida do Sindicato. O programa passa a ser de luta, com o apoio da corporação, com o apoio da corporação, com o apoio da corporação.

— Tudo isto nós o faremos com o apoio da corporação, que se manifestará pela sua maior força e interesse pela vida do Sindicato. O programa passa a ser de luta, com o apoio da corporação, com o apoio da corporação, com o apoio da corporação.

— Tudo isto nós o faremos com o apoio da corporação, que se manifestará pela sua maior força e interesse pela vida do Sindicato. O programa passa a ser de luta, com o apoio da corporação, com o apoio da corporação, com o apoio da corporação.

— Tudo isto nós o faremos com o apoio da corporação, que se manifestará pela sua maior força e interesse pela vida do Sindicato. O programa passa a ser de luta, com o apoio da corporação, com o apoio da corporação, com o apoio da corporação.

— Tudo isto nós o faremos com o apoio da corporação, que se manifestará pela sua maior força e interesse pela vida do Sindicato. O programa passa a ser de luta, com o apoio da corporação, com o apoio da corporação, com o apoio da corporação.

— Tudo isto nós o faremos com o apoio da corporação, que se manifestará pela sua maior força e interesse pela vida do Sindicato. O programa passa a ser de luta, com o apoio da corporação, com o apoio da corporação, com o apoio da corporação.

— Tudo isto nós o faremos com o apoio da corporação, que se manifestará pela sua maior força e interesse pela vida do Sindicato. O programa passa a ser de luta, com o apoio da corporação, com o apoio da corporação, com o apoio da corporação.

— Tudo isto nós o faremos com o apoio da corporação, que se manifestará pela sua maior força e interesse pela vida do Sindicato. O programa passa a ser de luta, com o apoio da corporação, com o apoio da corporação, com o apoio da corporação.

— Tudo isto nós o faremos com o apoio da corporação, que se manifestará pela sua maior força e interesse pela vida do Sindicato. O programa passa a ser de luta, com o apoio da corporação, com o apoio da corporação, com o apoio da corporação.

— Tudo isto nós o faremos com o apoio da corporação, que se manifestará pela sua maior força e interesse pela vida do Sindicato. O programa passa a ser de luta, com o apoio da corporação, com o apoio da corporação, com o apoio da corporação.

— Tudo isto nós o faremos com o apoio da corporação, que se manifestará pela sua maior força e interesse pela vida do Sindicato. O programa passa a ser de luta, com o apoio da corporação, com o apoio da corporação, com o apoio da corporação.

— Tudo isto nós o faremos com o apoio da corporação, que se manifestará pela sua maior força e interesse pela vida do Sindicato. O programa passa a ser de luta, com o apoio da corporação, com o apoio da corporação, com o apoio da corporação.

— Tudo isto nós o faremos com o apoio da corporação, que se manifestará pela sua maior força e interesse pela vida do Sindicato. O programa passa a ser de luta, com o apoio da corporação, com o apoio da corporação, com o apoio da corporação.

— Tudo isto nós o faremos com o apoio da corporação, que se manifestará pela sua maior força e interesse pela vida do Sindicato. O programa passa a ser de luta, com o apoio da corporação, com o apoio da corporação, com o apoio da corporação.

— Tudo isto nós o faremos com o apoio da corporação, que se manifestará pela sua maior força e interesse pela vida do Sindicato. O programa passa a ser de luta, com o apoio da corporação, com o apoio da corporação, com o apoio da corporação.

— Tudo isto nós o faremos com o apoio da corporação, que se manifestará pela sua maior força e interesse pela vida do Sindicato. O programa passa a ser de luta, com o apoio da corporação, com o apoio da corporação, com o apoio da corporação.

— Tudo isto nós o faremos com o apoio da corporação, que se manifestará pela sua maior força e interesse pela vida do Sindicato. O programa passa a ser de luta, com o apoio da corporação, com o apoio da corporação, com o apoio da corporação.

— Tudo isto nós o faremos com o apoio da corporação, que se manifestará pela sua maior força e interesse pela vida do Sindicato. O programa passa a ser de luta, com o apoio da corporação, com o apoio da corporação, com o apoio da corporação.

— Tudo isto nós o faremos com o apoio da corporação, que se manifestará pela sua maior força e interesse pela vida do Sindicato. O programa passa a ser de luta, com o apoio da corporação, com o apoio da corporação, com o apoio da corporação.

— Tudo isto nós o faremos com o apoio da corporação, que se manifestará pela sua maior força e interesse pela vida do Sindicato. O programa passa a ser de luta, com o apoio da corporação, com o apoio da corporação, com o apoio da corporação.

— Tudo isto nós o faremos com o apoio da corporação, que se manifestará pela sua maior força e interesse pela vida do Sindicato. O programa passa a ser de luta, com o apoio da corporação, com o apoio da corporação, com o apoio da corporação.

— Tudo isto nós o faremos com o apoio da corporação, que se manifestará pela sua maior força e interesse pela vida do Sindicato. O programa passa a ser de luta, com o apoio da corporação, com o apoio da corporação, com o apoio da corporação.

— Tudo isto nós o faremos com o apoio da corporação, que se manifestará pela sua maior força e interesse pela vida do Sindicato. O programa passa a ser de luta, com o apoio da corporação, com o apoio da corporação, com o apoio da corporação.

— Tudo isto nós o faremos com o apoio da corporação, que se manifestará pela sua maior força e interesse pela vida do Sindicato. O programa passa a ser de luta, com o apoio da corporação, com o apoio da corporação, com o apoio da corporação.

— Tudo isto nós o faremos com o apoio da corporação, que se manifestará pela sua maior força e interesse pela vida do Sindicato. O programa passa a ser de luta, com o apoio da corporação, com o apoio da corporação, com o apoio da corporação.

— Tudo isto nós o faremos com o apoio da corporação, que se manifestará pela sua maior força e interesse pela vida do Sindicato. O programa passa a ser de luta, com o apoio da corporação, com o apoio da corporação, com o apoio da corporação.

— Tudo isto nós o faremos com o apoio da corporação, que se manifestará pela sua maior força e interesse pela vida do Sindicato. O programa passa a ser de luta, com o apoio da corporação, com o apoio da corporação, com o apoio da corporação.

— Tudo isto nós o faremos com o apoio da corporação, que se manifestará pela sua maior força e interesse pela vida do Sindicato. O programa passa a ser de luta, com o apoio da corporação, com o apoio da corporação, com o apoio da corporação.

— Tudo isto nós o faremos com o apoio da corporação, que se manifestará pela sua maior força e interesse pela vida do Sindicato. O programa passa a ser de luta, com o apoio da corporação, com o apoio da corporação, com o apoio da corporação.

— Tudo isto nós o faremos com o apoio da corporação, que se manifestará pela sua maior força e interesse pela vida do Sindicato. O programa passa a ser de luta, com o apoio da corporação, com o apoio da corporação, com o apoio da corporação.

— Tudo isto nós o faremos com o apoio da corporação, que se manifestará pela sua maior força e interesse pela vida do Sindicato. O programa passa a ser de luta, com o apoio da corporação, com o apoio da corporação, com o apoio da corporação.

— Tudo isto nós o faremos com o apoio da corporação, que se manifestará pela sua maior força e interesse pela vida do Sindicato. O programa passa a ser de luta, com o apoio da corporação, com o apoio da corporação, com o apoio da corporação.

— Tudo isto nós o faremos com o apoio da corporação, que se manifestará pela sua maior força e interesse pela vida do Sindicato. O programa passa a ser de luta, com o apoio da corporação, com o apoio da corporação, com o apoio da corporação.

— Tudo isto nós o faremos com o apoio da corporação, que se manifestará pela sua maior força e interesse pela vida do Sindicato. O programa passa a ser de luta, com o apoio da corporação, com o apoio da corporação, com o apoio da corporação.

Os 27 anti-fascistas acusados foram privados do direito de escolher advogados de defesa. As audiências foram feitas a portas fechadas. O acusado de Lopez Raimundo é Jesus "El Negro" Perez, antigo general da "Divisão Azul", que junto com o exército hitleriano lutou contra as Nações Unidas na segunda guerra mundial.

A nota contém divulgação informada da União Internacional dos Estudantes, em nome de cinco milhões e trezentos e cinco mil estudantes de toda a Europa, que enviaram ao general Franco uma carta na qual exigem seja anulado o processo e posto imediatamente em liberdade Lopez Raimundo e seus companheiros.

A UIE conclui todos os seus membros a protestar com o crime perpetrado pelas autoridades fascistas e espanholas, e exorta as organizações filiais a exigir das autoridades franquistas e suas embaixadas, assim como do Tribunal Militar Especial que anule o processo e libertem imediatamente os 27 anti-fascistas.

Confirmação que os nossos colegas espanhóis enviaram ao seu de de sindicalizados.

Joelma Santos, antiga militante sindical, teve as seguintes palavras:

— Cobrir e informar é o que mais nos preocupa. A liberdade de expressão e de pensamento é o que mais nos preocupa. A liberdade de expressão e de pensamento é o que mais nos preocupa.

— Cobrir e informar é o que mais nos preocupa. A liberdade de expressão e de pensamento é o que mais nos preocupa. A liberdade de expressão e de pensamento é o que mais nos preocupa.

— Cobrir e informar é o que mais nos preocupa. A liberdade de expressão e de pensamento é o que mais nos preocupa. A liberdade de expressão e de pensamento é o que mais nos preocupa.

— Cobrir e informar é o que mais nos preocupa. A liberdade de expressão e de pensamento é o que mais nos preocupa. A liberdade de expressão e de pensamento é o que mais nos preocupa.

— Cobrir e informar é o que mais nos preocupa. A liberdade de expressão e de pensamento é o que mais nos preocupa. A liberdade de expressão e de pensamento é o que mais nos preocupa.

— Cobrir e informar é o que mais nos preocupa. A liberdade de expressão e de pensamento é o que mais nos preocupa. A liberdade de expressão e de pensamento é o que mais nos preocupa.

— Cobrir e informar é o que mais nos preocupa. A liberdade de expressão e de pensamento é o que mais nos preocupa. A liberdade de expressão e de pensamento é o que mais nos preocupa.

— Cobrir e informar é o que mais nos preocupa. A liberdade de expressão e de pensamento é o que mais nos preocupa. A liberdade de expressão e de pensamento é o que mais nos preocupa.

— Cobrir e informar é o que mais nos preocupa. A liberdade de expressão e de pensamento é o que mais nos preocupa. A liberdade de expressão e de pensamento é o que mais nos preocupa.

— Cobrir e informar é o que mais nos preocupa. A liberdade de expressão e de pensamento é o que mais nos preocupa. A liberdade de expressão e de pensamento é o que mais nos preocupa.

— Cobrir e informar é o que mais nos preocupa. A liberdade de expressão e de pensamento é o que mais nos preocupa. A liberdade de expressão e de pensamento é o que mais nos preocupa.

— Cobrir e informar é o que mais nos preocupa. A liberdade de expressão e de pensamento é o que mais nos preocupa. A liberdade de expressão e de pensamento é o que mais nos preocupa.

— Cobrir e informar é o que mais nos preocupa. A liberdade de expressão e de pensamento é o que mais nos preocupa. A liberdade de expressão e de pensamento é o que mais nos preocupa.

— Cobrir e informar é o que mais nos preocupa. A liberdade de expressão e de pensamento é o que mais nos preocupa. A liberdade de expressão e de pensamento é o que mais nos preocupa.

— Cobrir e informar é o que mais nos preocupa. A liberdade de expressão e de pensamento é o que mais nos preocupa. A liberdade de expressão e de pensamento é o que mais nos preocupa.

— Cobrir e informar é o que mais nos preocupa. A liberdade de expressão e de pensamento é o que mais nos preocupa. A liberdade de expressão e de pensamento é o que mais nos preocupa.

— Cobrir e informar é o que mais nos preocupa. A liberdade de expressão e de pensamento é o que mais nos preocupa. A liberdade de expressão e de pensamento é o que mais nos preocupa.

— Cobrir e informar é o que mais nos preocupa. A liberdade de expressão e de pensamento é o que mais nos preocupa. A liberdade de expressão e de pensamento é o que mais nos preocupa.

— Cobrir e informar é o que mais nos preocupa. A liberdade de expressão e de pensamento é o que mais nos preocupa. A liberdade de expressão e de pensamento é o que mais nos preocupa.

— Cobrir e informar é o que mais nos preocupa. A liberdade de expressão e de pensamento é o que mais nos preocupa. A liberdade de expressão e de pensamento é o que mais nos preocupa.

— Cobrir e informar é o que mais nos preocupa. A liberdade de expressão e de pensamento é o que mais nos preocupa. A liberdade de expressão e de pensamento é o que mais nos preocupa.

— Cobrir e informar é o que mais nos preocupa. A liberdade de expressão e de pensamento é o que mais nos preocupa. A liberdade de expressão e de pensamento é o que mais nos preocupa.

— Cobrir e informar é o que mais nos preocupa. A liberdade de expressão e de pensamento é o que mais nos preocupa. A liberdade de expressão e de pensamento é o que mais nos preocupa.

— Cobrir e informar é o que mais nos preocupa. A liberdade de expressão e de pensamento é o que mais nos preocupa. A liberdade de expressão e de pensamento é o que mais nos preocupa.

— Cobrir e informar é o que mais nos preocupa. A liberdade de expressão e de pensamento é o que mais nos preocupa. A liberdade de expressão e de pensamento é o que mais nos preocupa.

— Cobrir e informar é o que mais nos preocupa. A liberdade de expressão e de pensamento é o que mais nos preocupa. A liberdade de expressão e de pensamento é o que mais nos preocupa.

— Cobrir e informar é o que mais nos preocupa. A liberdade de expressão e de pensamento é o que mais nos preocupa. A liberdade de expressão e de pensamento é o que mais nos preocupa.

— Cobrir e informar é o que mais nos preocupa. A liberdade de expressão e de pensamento é o que mais nos preocupa. A liberdade de expressão e de pensamento é o que mais nos preocupa.

— Cobrir e informar é o que mais nos preocupa. A liberdade de expressão e de pensamento é o que mais nos preocupa. A liberdade de expressão e de pensamento é o que mais nos preocupa.

— Cobrir e informar é o que mais nos preocupa. A liberdade de expressão e de pensamento é o que mais nos preocupa. A liberdade de expressão e de pensamento é o que mais nos preocupa.

— Cobrir e informar é o que mais nos preocupa. A liberdade de expressão e de pensamento é o que mais nos preocupa. A liberdade de expressão e de pensamento é o que mais nos preocupa.

— Cobrir e informar é o que mais nos preocupa. A liberdade de expressão e de pensamento é o que mais nos preocupa. A liberdade de expressão e de pensamento é o que mais nos preocupa.

— Cobrir e informar é o que mais nos preocupa. A liberdade de expressão e de pensamento é o que mais nos preocupa. A liberdade de expressão e de pensamento é o que mais nos preocupa.

— Cobrir e informar é o que mais nos preocupa. A liberdade de expressão e de pensamento é o que mais nos preocupa. A liberdade de expressão e de pensamento é o que mais nos preocupa.

— Cobrir e informar é o que mais nos preocupa. A liberdade de expressão e de pensamento é o que mais nos preocupa. A liberdade de expressão e de pensamento é o que mais nos preocupa.

— Cobrir e informar é o que mais nos preocupa. A liberdade de expressão e de pensamento é o que mais nos preocupa. A liberdade de expressão e de pensamento é o que mais nos preocupa.

MOSCOU, 27 (I.P.) — A imprensa soviética, pela primeira vez, comenta o último bombardeio das instalações elétricas nas margens do rio Yalu, num despacho de 25 linhas da agência Tass, sob o título "Barbáricos ataques da aviação americana à Coreia do Norte".

Diz o despacho, divulgado pelos jornais "Pravda" e "Izvestia", entre outros, que as incursões iníquas contra objetivos não militares só poderia provocar, como provocou, a indignação universal, principalmente quando cidades pacíficas e estações elétricas eram bombardeadas e também pelo fato de a aviação americana reutilizar os bárbaros ataques numa ocasião em que se realizavam negociações de trégua.

CONFUSÃO EM WASHINGTON

WASHINGTON, 27 (I.P.) — Forçado pelos jornalistas, o sr. Dean Acheson declarou que a Grã-Bretanha não foi consultada antes do bombardeio das centrais elétricas do rio Yalu devido à confusão verificada em Washington.

Põe em Perigo a Paz na Europa

O Renascimento do Militarismo Alemão

Editorial da "Pravda" sobre o tratado em separado assinado pelos Estados Unidos, Inglaterra e França com Adenauer

MOSCOU, 27 (TASS) — A "Pravda" publica hoje um editorial sobre o tratado em separado assinado pelos Estados Unidos, Inglaterra e França com Adenauer, que põe em perigo a paz na Europa.

As amplas camadas do povo alemão compreendem cada vez mais que o tratado militar assinado com os Estados Unidos, Inglaterra e França, constitui um sério perigo para a paz na Europa.

Na Alemanha, entre os governos das Nações Unidas, registra-se uma situação de tensão. A Alemanha, que sempre foi uma nação pacífica, está agora sendo tratada como uma nação militar.

Na Alemanha, entre os governos das Nações Unidas, registra-se uma situação de tensão. A Alemanha, que sempre foi uma nação pacífica, está agora sendo tratada como uma nação militar.

Na Alemanha, entre os governos das Nações Unidas, registra-se uma situação de tensão. A Alemanha, que sempre foi uma nação pacífica, está agora sendo tratada como uma nação militar.

Na Alemanha, entre os governos das Nações Unidas, registra-se uma situação de tensão. A Alemanha, que sempre foi uma nação pacífica, está agora sendo tratada como uma nação militar.

Na Alemanha, entre os governos das Nações Unidas, registra-se uma situação de tensão. A Alemanha, que sempre foi uma nação pacífica, está agora sendo tratada como uma nação militar.

Na Alemanha, entre os governos das Nações Unidas, registra-se uma situação de tensão. A Alemanha, que sempre foi uma nação pacífica, está agora sendo tratada como uma nação militar.

Na Alemanha, entre os governos das Nações Unidas, registra-se uma situação de tensão. A Alemanha, que sempre foi uma nação pacífica, está agora sendo tratada como uma nação militar.

Na Alemanha, entre os governos das Nações Unidas, registra-se uma situação de tensão. A Alemanha, que sempre foi uma nação pacífica, está agora sendo tratada como uma nação militar.

Na Alemanha, entre os governos das Nações Unidas, registra-se uma situação de tensão. A Alemanha, que sempre foi uma nação pacífica, está agora sendo tratada como uma nação militar.

Na Alemanha, entre os governos das Nações Unidas, registra-se uma situação de tensão. A Alemanha, que sempre foi uma nação pacífica, está agora sendo tratada como uma nação militar.

Na Alemanha, entre os governos das Nações Unidas, registra-se uma situação de tensão. A Alemanha, que sempre foi uma nação pacífica, está agora sendo tratada como uma nação militar.

Na Alemanha, entre os governos das Nações Unidas, registra-se uma situação de tensão. A Alemanha, que sempre foi uma nação pacífica, está agora sendo tratada como uma nação militar.

Na Alemanha, entre os governos das Nações Unidas, registra-se uma situação de tensão. A Alemanha, que sempre foi uma nação pacífica, está agora sendo tratada como uma nação militar.

Na Alemanha, entre os governos das Nações Unidas, registra-se uma situação de tensão. A Alemanha, que sempre foi uma nação pacífica, está agora sendo tratada como uma nação militar.

Na Alemanha, entre os governos das Nações Unidas, registra-se uma situação de tensão. A Alemanha, que sempre foi uma nação pacífica, está agora sendo tratada como uma nação militar.

Na Alemanha, entre os governos das Nações Unidas, registra-se uma situação de tensão. A Alemanha, que sempre foi uma nação pacífica, está agora sendo tratada como uma nação militar.

Na Alemanha, entre os governos das Nações Unidas, registra-se uma situação de tensão. A Alemanha, que sempre foi uma nação pacífica, está agora sendo tratada como uma nação militar.

Na Alemanha, entre os governos das Nações Unidas, registra-se uma situação de tensão. A Alemanha, que sempre foi uma nação pacífica, está agora sendo tratada como uma nação militar.

Na Alemanha, entre os governos das Nações Unidas, registra-se uma situação de tensão. A Alemanha, que sempre foi uma nação pacífica, está agora sendo tratada como uma nação militar.

Na Alemanha, entre os governos das Nações Unidas, registra-se uma situação de tensão. A Alemanha, que sempre foi uma nação pacífica, está agora sendo tratada como uma nação militar.

Na Alemanha, entre os governos das Nações Unidas, registra-se uma situação de tensão. A Alemanha, que sempre foi uma nação pacífica, está agora sendo tratada como uma nação militar.

Na Alemanha, entre os governos das Nações Unidas, registra-se uma situação de tensão. A Alemanha, que sempre foi uma nação pacífica, está agora sendo tratada como uma nação militar.

Na Alemanha, entre os governos das Nações Unidas, registra-se uma situação de tensão. A Alemanha, que sempre foi uma nação pacífica, está agora sendo tratada como uma nação militar.

Na Alemanha, entre os governos das Nações Unidas, registra-se uma situação de tensão. A Alemanha, que sempre foi uma nação pacífica, está agora sendo tratada como uma nação militar.

Na Alemanha, entre os governos das Nações Unidas, registra-se uma situação de tensão. A Alemanha, que sempre foi uma nação pacífica, está agora sendo tratada como uma nação militar.

Na Alemanha, entre os governos das Nações Unidas, registra-se uma situação de tensão. A Alemanha, que sempre foi uma nação pacífica, está agora sendo tratada como uma nação militar.

Na Alemanha, entre os governos das Nações Unidas, registra-se uma situação de tensão. A Alemanha, que sempre foi uma nação pacífica, está agora sendo tratada como uma nação militar.

Na Alemanha, entre os governos das Nações Unidas, registra-se uma situação de tensão. A Alemanha, que sempre foi uma nação pacífica, está agora sendo tratada como uma nação militar.

Na Alemanha, entre os governos das Nações Unidas, registra-se uma situação de tensão. A Alemanha, que sempre foi uma nação pacífica, está agora sendo tratada como uma nação militar.

Na Alemanha, entre os governos das Nações Unidas, registra-se uma situação de tensão. A Alemanha, que sempre foi uma nação pacífica, está agora sendo tratada como uma nação militar.

Na Alemanha, entre os governos das Nações Unidas, registra-se uma situação de tensão. A Alemanha, que sempre foi uma nação pacífica, está agora sendo tratada como uma nação militar.

Na Alemanha, entre os governos das Nações Unidas, registra-se uma situação de tensão. A Alemanha, que sempre foi uma nação pacífica, está agora sendo tratada como uma nação militar.

Na Alemanha, entre os governos das Nações Unidas, registra-se uma situação de tensão. A Alemanha, que sempre foi uma nação pacífica, está agora sendo tratada como uma nação militar.

MOSCOU,











# EMPOLGA O PAÍS A LUTA PELO MONOPÓLIO ESTATAL

\_\_\_\_\_